

Poster (Painel)

416-60 Relação entre a densidade da presa e a ocorrência de predação intraguilha entre predadores generalistas.

Autores: [Ana Cláudia da Silva](#)¹, Victória Melo Alves Lustosa¹, Lucas Machado de Souza², Eliana Maria Gouveia Fontes², Edison Ryoiti Sujii², Pedro Henrique Brum Togni¹

¹UNIP - Universidade Paulista (SGAS 913, Asa Sul, 70390-130, Brasília, DF, Brasil),

²EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia (Av. W⁵Norte, 70770-917, Brasília, DF, Brasil)

Resumo:

Insetos predadores como *Cycloneda sanguinea* Linnaeus (Coleoptera: Coccinellidae) e *Chrysoperla externa* Hagen (Neuroptera: Chrysopidae) são importantes no controle populacional de afídeos. Entretanto, por serem generalistas, é possível que ocorra predação intraguilha entre as larvas dessas espécies com potencial impacto na estrutura da comunidade e no sucesso do controle biológico. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da densidade da presa na ocorrência de predação intraguilha. Um experimento foi realizado em laboratório onde diferentes densidades da presa foram oferecidas às larvas de terceiro instar dos dois predadores liberados simultaneamente em uma arena. Durante três dias foi observado o número de pulgões consumidos pelos predadores e a ocorrência de predação intraguilha. Verificou-se que quanto maior a densidade de pulgões (20, 40 e 80 pulgões) maior era o consumo médio diário, porém nas duas maiores densidades (140 e 200 pulgões) foi observada uma tendência à estabilização no consumo médio em 110,7 pulgões/dia. As larvas de *C. externa* foram os predadores intraguilha com mais de 95% de ataques bem sucedidos em relação a *C. sanguinea*, independente da densidade inicial de presas. Porém, nos tratamentos com baixas densidades de presas (20 e 40 pulgões) a predação intraguilha ocorreu com maior frequência nos primeiros dias de experimento, enquanto que nas densidades mais elevadas (140 e 200 pulgões) ocorreu mais frequentemente entre o segundo e terceiro dia de observação. Esse resultado demonstra que as forças da interação podem ser mediadas pela densidade populacional da presa, e nos permitem supor que baixas densidades da presa podem exacerbar a interação negativa entre as duas espécies. Recursos alternativos, como outros tipos de alimentos e locais de abrigo, podem aumentar a possibilidade da coexistência entre as espécies, permitindo a estruturação de redes tróficas mais complexas.

Palavras-chave: *Cycloneda sanguinea*, *Chrysoperla externa*, Interações tróficas